

Actividades em Áreas Prioritárias

E. GURA

Secretário do Comité
para a Informação e Documentação Científicas e Técnicas (CIDST)

O programa quinquenal para desenvolvimento do mercado da informação especializada na Europa foi dotado com 25 MECU (milhões de unidades de conta europeias) para o seu orçamento global (em vez dos 45 MECU propostos pela Comissão). Foi, por isso, necessário definir quais as áreas que deveriam ser consideradas prioritárias.

O CIDST recomendou e a Comissão aprovou que as áreas seguintes deveriam ser consideradas prioritárias para os primeiros anos do programa (sem qualquer hierarquização):

- informação relacionada com patentes;
- rede de informação em biotecnologia;
- bancos de dados de materiais;
- edição electrónica e bancos de imagens;
- informação para a indústria e a investigação;
- redução das assimetrias regionais.

Em 1985, seguindo uma resolução do Conselho para os Assuntos Culturais, foi acrescentada a área prioritária «Auxílio às bibliotecas», a fim de estabelecer um programa para melhorar a interligação de bibliotecas e para a aplicação das novas tecnologias nas bibliotecas.

Com vista a elaborar planos de trabalho e para implementar as actividades nestas áreas o CIDST criou 5 grupos «ad hoc» preparatórios (a área «Redução das assimetrias regionais» ficou na sua dependência directa) que foram confirmados como Grupos de Trabalho «ad hoc» do «Grupo consultivo para projectos» do CIDST em Junho de 1985.

Os planos propostos por estes Grupos de Trabalho (GT) foram aprovados posteriormente pelo Grupo consultivo para projectos, pelo que o CIDST, tendo em conta que o início tardio do programa impedia qual-

quer alteração do orçamento ainda em 1985, recomendou a seguinte distribuição para aplicação total da verba de 25 MECU:

5,5	MECU	para	Edição electrónica e bancos de imagens;
5,0	»	»	Informação para a indústria;
2,0	»	»	Bancos de dados de materiais;
1,9	»	»	Redução das assimetrias regionais;
1,4	»	»	Continuação de acções originadas por planos de acção anteriores;
1 a 1,2	»	»	Informação em biotecnologia;
0,8 a 1,2	»	»	Informação sobre patentes;
0,8 a 1,0	»	»	Auxílio às bibliotecas;
3,4	»	»	Apoio Geral (por ex. IMDG);
3,1 a 2,3	»	»	Reserva para ajustamentos possíveis.

Como se vê, há alguma flexibilidade na atribuição das verbas e o CIDST admite a possibilidade de rever o orçamento de acordo com a evolução dos trabalhos.

Essa revisão dependerá da velocidade de execução e da imaginação demonstradas pelos GT. A Comissão acolherá de bom grado contribuições para os trabalhos em curso, por parte dos novos Membros portugueses e espanhóis nos Grupos de Trabalho e, claro, também no Grupo consultivo para projectos e no CIDST.

Os planos de trabalho propostos pelos diferentes GT e já aprovados podem resumir-se do seguinte modo:

Informação sobre patentes: neste campo foi elaborado um mini-plano de trabalho prevendo que das discussões em curso entre os Institutos de Patentes nacionais e europeu resulte um plano de acção abrangente, com vista ao desenvolvimento da aplicação da electrónica à informação sobre patentes e à promoção da sua fácil utilização por parte das Pequenas e Médias Empresas (PME).

O mini-plano de trabalho prevê a realização de 5 projectos nos próximos 2 anos:

- um inventário do material já disponível para formação na utilização da informação sobre patentes e uma conferência sobre formação e competência neste campo;
- um filme vídeo para informar os quase ignorantes neste assunto sobre o sistema de patentes e para tentar destruir alguns dos mitos sobre patentes;
- um extenso índice de termos remissivos para a Classificação Internacional de Patentes, baseado no índice alemão já existente;

- uma base de dados de serviços de informação e de documentação sobre patentes, actualizando o inventário preparado em 1981;
- um projecto para demonstrar até que ponto as técnicas de análise de portfolio, utilizadas em economia, são aplicáveis às patentes e sistemas especializados em novas formas de utilização de «software» avançado em documentação sobre patentes.

Informação em Biotecnologia: o plano de trabalho actual do Grupo de Trabalho «ad hoc» foi estabelecido com base em trabalho já iniciado anteriormente e compreende 3 áreas principais de actividades:

- Continuação e desenvolvimento dos projectos já iniciados, tais como o banco de dados de séries de nucleótidos (com desenvolvimento de software), o Projecto Europeu de Informação em Biotecnologia (EBIP), o Sistema de Informação sobre Micro-organismos e Coleções de Células na Europa, o sistema de Informação sobre Enzimas, o Projecto sobre os Aspectos de Segurança, de Testagem, Toxicológicos e Regulatórios, o Nodo Europeu do Banco de Dados sobre Hibridomas e o Projecto sobre Gráficos de Moléculas;
- Novos projectos seleccionados a partir de uma abertura de concurso para apresentação de propostas de projectos a serem parcialmente financiados pela Comissão;
- Novos projectos a serem inteiramente financiados pela Comissão tais como uma base de dados de vírus, bases de dados conjugando DNA, plasmidas e sistemas de vectores hospedeiros, uma base de dados sobre os ficheiros das manchas bi-dimensionais obtidas em gele de electrofonese e uma base de dados de micrografos electrónicos (e outras imagens bi-dimensionais);

O plano de trabalho deste GT foi re-analisado em Maio de 1986, de forma a incorporar novas ideias relativamente a actividades discutidas na reunião de Fevereiro de 1986.

Bancos de dados de materiais: com base na «workshop» europeia sobre Bancos de dados factuais sobre materiais que teve lugar no Joint Research Centre de Petten, na Holanda, em fins de 1984, a Comissão delineou um plano de trabalho que visa desenvolver um «Sistema Europeu Cooperativo de Serviços de Informação de Dados sobre Materiais». Este é um objectivo a longo termo, mas o plano de trabalho identifica também um certo número de iniciativas a médio prazo que tem por fim apoiar esse objectivo a longo termo. Estas actividades a médio prazo foram lançadas no segundo semestre de 1985 e referem-se a:

- estabelecimento de um repertório de fontes de informação de dados factuais sobre materiais;

- harmonização de terminologia multilingue de dados sobre materiais;
- implementação do chamado «Programa Demonstrador» (DP).

Este último constitui a actividade central a médio termo e pretende integrar, numa rede comum de serviços de informação, um certo número de bancos de dados sobre materiais já existentes e operacionais. Esta rede constituiria a fase piloto do projecto mais amplo e a longo termo do «Sistema Europeu». Para este fim a CCE convidou 10 produtores de bancos de dados a cooperar com vista a desenvolver e implementar um certo grau de normalização entre os diferentes bancos de dados, na perspectiva do «DP». Como apoio a esta cooperação, a CCE está igualmente a desenvolver um «Sistema de orientação do utilizador» que tem por objectivo auxiliar o utilizador a encaminhar-se para o banco de dados que lhe interessa.

Espera-se que este trabalho preparatório esteja terminado no final de 1986 e subsequentemente a fase experimental do «DP» principiará no início de 1987. Está previsto que o «DP» funcione durante 2 anos e inclua demonstrações e seminários nos Estados Membros. Estes serão acompanhados por uma série de acções de divulgação.

Neste contexto é importante a nomeação dos pontos focais nacionais nos Estados Membros, de modo a poderem organizar e coordenar as actividades no âmbito do «DP» a nível nacional.

Em paralelo com as actividades da CCE nesta área, foram lançadas outras semelhantes no Japão e nos EUA. Uma vez que todos estes desenvolvimentos estão enfrentando problemas semelhantes, em particular no campo da normalização, estabeleceu-se um mecanismo de cooperação internacional, no qual a CCE comparticipa através de organismos internacionais tais como a CODATA (Committee on Data for Scientific and Technology) e VAMAS.

Edição electrónica e Bancos de Imagens: as actividades previstas no plano de trabalho deste GT centram-se principalmente no encorajamento da utilização das novas tecnologias em serviços de documentação e de edição. Incluem:

- co-financiamento de 10 experiências (DOCDEL) de 1984 a 86 para investigar problemas económicos e organizacionais. Mais de 40 organizações estão a trabalhar neste campo e os primeiros resultados estarão disponíveis ainda este ano. O programa DOCDEL fora já iniciado durante o 3.º Plano de Acção;
- co-financiamento com a Agência Espacial Europeia de um sistema para transmissão por satélite (APOLLO) de textos integrais, em cooperação com as Administrações dos Correios e Telecomunicações Europeus, CEPT, etc. O satélite EUTELSAT será utilizado neste projecto com uma série de estações terrestres;

- lançamento de um concurso para apresentação de propostas de projectos para novas bases de dados contidas em discos ópticos compactos (CD-ROM). A selecção dos projectos teve lugar, tal como no caso da biotecnologia e da indústria, na reunião de Março do CIDST.

Perspectivas futuras em consideração:

- investigação do potencial dos bancos de imagens como uma nova geração de bases de dados (estudo a ser lançado — projecto DOCMIX);
- encorajamento do desenvolvimento de «informações» electrónicas;
- estudo do crescimento e impacto de redes informais de edição electrónica.

Algumas outras actividades inicialmente planeadas tiveram de ser postas de parte devido à redução orçamental nesta área prioritária, mas é provável que este GT estabeleça planos de acção separados, particularmente para alargamento de actividades nos campos da edição electrónica e da transmissão por satélite.

Informação para a Indústria: o GT para esta área prioritária concentrar-se-á no fornecimento de informação às PME's através da aplicação das novas tecnologias. Pretende-se, deste modo, atingir dois objectivos: o primeiro e mais importante, é a criação de novos e bons produtos e serviços de informação adequados às necessidades de grupos-alvos; o segundo, como uma continuidade do primeiro objectivo, será a promoção da utilização de produtos e serviços de informação, já existentes ou em desenvolvimento.

Apesar do plano de trabalho do GT para a Indústria estar a ser revisto, de acordo com uma reorientação dada pelo CIDST, parece haver ainda uma tendência para o desenvolvimento de actividades com vista à criação de serviços avançados de informação sobre:

- produtos e preços,
- evolução dos mercados,
- pesquisas de mercado e «marketing»,
- normas existentes e em desenvolvimento,
- relações comerciais e oportunidades de negócios,
- regulamentos de comércio,
- direitos de propriedade industrial.

O Concurso para Apresentação de Propostas lançado no Verão de 1985 que pode ser seguido por outro em 1987 (a Comunidade está a financiar até 25 ou 35% os custos de desenvolvimento de propostas seleccionadas e recomendadas neste concurso) constitui um mecanismo para identificar projectos apropriados ao desenvolvimento de serviços de informação nestas áreas. Está ainda em discussão no âmbito deste GT uma outra actividade que, embora ambiciosa, visa combinar várias fontes de informação para as PME's e reformá-las de acordo com as necessidades em informação de grupos-alvos, criando, pela aplicação de novas tecnologias da informação, um serviço de informação de referência particular para as PME's.

No campo do segundo objectivo, promoção da utilização de serviços de informação, está a ser levada a cabo uma série de seminários para utilizadores finais do sector da indústria, no âmbito do projecto INDUSER. Se os resultados obtidos através do projecto INDUSER forem positivos será encarada uma extensão, incluindo seminários em Portugal. Este GT está, além disso, a discutir actividades apropriadas, a nível da Comunidade, para aumentar a utilização de serviços de informação através de intermediários.

Um outro campo de actividades será dirigido aos produtores de informação. Foi recomendada a realização de um estudo sobre as tecnologias utilizadas na conversão de material impresso, em serviço de informação sob forma electrónica, com valor acrescentado e respectivos custos (IND/CONVERSION). Tendo em conta que as novas tecnologias de armazenamento óptico, isto é, CD-ROM, podem desempenhar um papel significativo no fornecimento de informação às PME's, foi recentemente iniciado um projecto para coligir informação sobre estas novas tecnologias e para as tornar amplamente acessíveis (IND/CD-ROM). Está ainda em discussão no âmbito do Grupo de Trabalho um estudo sobre o mercado da informação electrónica (IND/MARK SURV).

É de esperar que o plano de trabalho revisto venha a incluir mais algumas actividades que ainda não foram definidas.

Noutras áreas prioritárias, para as quais não foram criadas Grupos de Trabalho «ad hoc» nem se definiram planos de trabalho, iniciaram-se as seguintes actividades:

Redução das assimetrias regionais: neste campo a Comissão, com o acordo do CIDST, iniciou projectos-piloto na Irlanda, em Itália e na Grécia para a aplicação de serviços de videotex à informação sobre e para a agricultura. Está previsto realizar brevemente um projecto-piloto similar em Portugal.

Baseado nos resultados destes projectos-piloto de construção de infraestruturas, encara-se o estudo da aplicação do videotex à transferência de informação para as PME's e iniciar então projectos no âmbito do Plano de Desenvolvimento Regional da DGXVI.

Auxílio às bibliotecas: neste campo iniciaram-se recentemente três grupos de estudos:

- opções possíveis para a definição de cenários a curto, médio e longo prazo que sirvam de base a um programa da Comissão neste campo;
- situação no que respeita à aplicação de novas tecnologias da informação às bibliotecas e o seu impacto na actividade delas;
- aspectos técnicos específicos necessários à análise da função da biblioteca na cadeia da informação.

Continuação de acções: alguns projectos propostos ou já iniciados pelos grupos de trabalho anteriores do CIDST são financiados pelo orçamento do programa quinquenal:

- um banco de dados de valores do consumo doméstico de energia;
- curso-piloto para intermediários de informação sobre e para a agricultura;
- artigos de revisão piloto para serviços de consultadoria rural;
- um estudo do estado da questão sobre a aplicação do videotex à transferência de informação biomédica;
- desenvolvimento de uma interface inteligente para as bases de dados da rede DIANE proporcionando aos utilizadores um acesso mais fácil aos centros distribuidores da Euronet;
- interconexão dos centros distribuidores europeus (HOSTINTER);
- criação de um melhor conhecimento dos produtos e serviços de informação.

Acções de apoio geral: prevêm principalmente o financiamento do IMDG (Grupo de desenvolvimento do mercado da informação que trabalha para a Comissão) e de um relatório de avaliação do progresso realizado na execução e na implementação do 3.º Plano de acção e do Programa quinquenal.

CONCLUSÃO

Apresentamos os resultados das actividades realizadas no âmbito do

3.º Plano de Acção da Comissão Europeia para o desenvolvimento da informação e da cultura.